



CURSO BÁSICO DE LEITURA INSTRUMENTAL DA LÍNGUA INGLESA PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO: PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO

Autores: JÉSSICA KARYNE PEREIRA, ANDRESSA RIBEIRO SANTANA MALVEIRA, EUDES MOREIRA COSTA, KELLY SABRINE MACHADO, ADRIELLE GUERRA DE SOUZA, THAYLSON FERNANDES ALVES RODRIGUES, TALLES HENRIQUE SILVA FAGUNDES,

Introdução

Em razão do constante crescimento da globalização e o surgimento de novas tecnologias, o aprendizado de uma língua estrangeira, se faz cada vez mais necessária na vida das pessoas. Compreendemos que a língua inglesa, possui grande influência no mundo contemporâneo. Por esse motivo a habilidade de leitura da língua inglesa, tornou-se fundamental para o mercado de trabalho, concursos e outros; expandindo a procura por cursos específicos de inglês. É visto, que existem diferentes metodologias para ensinar a língua inglesa. Dentre elas cursos voltados para conversação, escrita e leitura. Há também cursos na qual as abordagens podem variar, temos por exemplo: As abordagens comunicativas (BROWN, 1994), abordagens cognitivas (PIAGET, 1971), abordagens behavioristas (SKINNER, 1945), entre outras.

Dentre as diversas formas de ensino e aprendizagem da língua inglesa existe, o English for Specific Purpose (ESP), conhecido como Inglês Instrumental, que tem por objetivo, "a preparação para que o aluno utilize este idioma como instrumento para realização de tarefas específicas que lhe são necessárias" (VILAÇA, 2003, p. 57). Dessa forma o EDUC@R: Núcleo Interdisciplinar de Tecnologias Digitais na Educação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência - PIBID, desenvolveu um curso básico de Inglês Instrumental para os alunos do Ensino Médio da Escola Estadual Professor Plínio Ribeiro, buscando a leitura e interpretação de diversos gêneros textuais, com objetivo de preparar esses alunos para exames como Enem e vestibulares. Tendo em vista que o Núcleo Educ@r trabalha especificamente com tecnologias digitais na educação, os acadêmicos tiveram que produzir um e-book, "livro em formato digital" que pode ser lido por meio de computadores, iPads, smartphones ou dispositivos próprios para leitura como material didático para o curso. Nesse livro digital, buscou-se, produzir o conteúdo de forma lúdica e precisa para que assim os alunos pudesse se interessar mais pelo conteúdo. Outro material didático produzido pelos acadêmicos foram jogos digitais, no qual a ferramenta utilizada foi o PowerPoint, visando a fixação dos conteúdos estudados.

Materiais e métodos

Para produção dos materiais didáticos os acadêmicos fundamentaram-se na teoria proposta por David D. Thornburg (1996), intitulada "Metáforas para o aprendizado no século XXI", que apresenta quatro módulos necessários para aprendizagem. Sendo eles: conhecendo que ocorre em um momento inicial através do contato entre o professor e aluno, para a exposição e transmissão de informações; o módulo dialogando seria o segundo momento da aula, em que se discute e há a troca de conhecimentos entre os alunos; o refletindo é o momento em que o aluno depois das explicações tem um momento de reflexão sobre o conteúdo discutido e estudado, sendo que nessa fase o aluno realiza individualmente essa tarefa; por fim, temos o módulo praticando, que consiste na aplicação dos conhecimentos obtidos através da prática.

O desenvolvimento e produção do e-book, ocorreu da seguinte maneira: foi dividido em seis unidades começando com atividades de interpretação dispendo de diversos gêneros textuais desenvolvendo assim a utilização das técnicas de leitura, *scanning* e *skimming*. Posteriormente as unidades contam com sínteses das explicações gramaticais, logo em seguida as atividades para fixação dos conteúdos gramaticais. Os conteúdos trabalhados no e-books são: Classes Gramaticais, Tempos Verbais, Cognatos, Falsos Cognatos e Palavras Chaves.



A utilização dos jogos digitais, possibilitam o aumento da atenção e interesse dos alunos, estimulando assim o envolvimento dos mesmos nas aulas. Partindo desse conceito os jogos digitais foram elaborados utilizando a ferramenta digital Power Point, ferramenta essa que possibilita ao aluno a interação com o jogo, tendo como objetivo contribuir para fixação do conteúdo trabalhado. Dessa forma o curso básico de inglês instrumental, pretende escapar dos métodos tradicionais de ensino, disponibilizando aulas e materiais lúdicos e tecnologia reconhecendo assim a importância e necessidade de adequar o curso a essa era tecnológica em que vivemos hoje.

Resultados e discussão

Para a realização do curso básico de Inglês Instrumental, que é composto de uma carga horária de 30 horas sendo 2 horas/aula por semana, os bolsistas, elaboraram um *ebook* que foi dividido em 6 unidades. Cada unidade será trabalhada contemplando quatro módulos fundamentados na teoria que aborda a importância dos ambientes cognitivos e afetivos para aprender e ensinar proposta por Thornburg (1996). Esses módulos são: conhecendo, dialogando, refletindo e praticando. Os conteúdos serão trabalhados, a partir de explicações gramaticais que serão expostas utilizando as ferramentas *PowerPoint* e *prezi*, assim como estão presentes no e-book. Serão trabalhadas também atividades de interpretação de texto por meio de músicas, fábulas, sinopses de filmes, tirinha e outros gêneros textuais. Ademais, o curso, contém jogos educativos criados no *PowerPoint* com objetivo de melhor fixação e compreensão dos conteúdos ministrados. O planejamento do curso já se encontra concluído e a data de início está prevista para o dia 30 de setembro de 2017 e previsão de término para o dia 16 de dezembro deste mesmo ano.

Considerações Finais

Esse projeto, é uma ótima oportunidade para que os acadêmicos do curso licenciatura em Letras Inglês vivenciem as atividades docentes fundamentais como: planejamento, execução e avaliação, bem como a produção de material didático. Essa iniciativa acrescentará aos futuros docentes experiência nessa área, a fazer uso de métodos tecnológicos e atividades lúdicas que vão além do ensino tradicional, proporcionando a estes acadêmicos uma melhor experiência com indivíduos nativos digitais. Assim, auxiliará os discentes do Ensino Médio, em sua busca pelo saber, a ingressar na universidade com um diferencial, ou seja, o domínio da língua inglesa, que hoje é bastante requisitado no mercado de trabalho.

Agradecimentos

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior- CAPES - MEC

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais – FAPEMIG

Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes

Referências Bibliográficas

BROWN, L. K. et al. *Teaching by principles*. 1994.

PIAGET, J. *Biology and knowledge*: An essay on the relations between organic regulations and cognitive processes, 1971.

SKINNER, B. F. *The operational analysis of psychological terms*. Psychological review. v. 52, n. 5, p. 270, 1945.

THORNBURG, D. *Campfires in Cyberspace*: Primordial Metaphors for Learning in the 21st Century, 1996. Disponível em: <<http://www.tcpd.org/Thornburg/Handouts/Campfires.pdf>> Acesso em: 26 de Setembro de 2017.

VILAÇA, M.L.C. O processo de avaliação e elaboração de materiais didáticos para cursos de inglês para fins específicos. IN: *Revista letras do Instituto de Humanidades da UNIGRANRIO 1*. Duque de Caxias, Unigranrio Editora, 2003.

Realização:



SECRETARIA DE
DESENVOLVIMENTO
CIENTÍFICO, TECNOLÓGICO
E INOVAÇÃO SUPERIOR



Apoio:



Figura 1



Inglês Instrumental Módulo I



Simone Aparecida Aguiar
Fábia Magali Santos Vieira (orgs)



11^o FEPEG FÓRUM

ENSINO · PESQUISA
EXTENSÃO · GESTÃO

UNIVERSIDADE, SOCIEDADE E POLÍTICAS PÚBLICAS

ISSN: 1806-549X

Realização:



SECRETARIA DE
DESENVOLVIMENTO
CIENTÍFICO, TECNOLÓGICO
E INOVAÇÃO SUPERIOR



Apoio:



Capa do e-book de Língua Inglesa, 2017.